

Câmara Nacional de Agrimensura reúne-se em Cuiabá

✖ O fortalecimento da representatividade dos Estados no plenário do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), o afastamento dos técnicos de nível médio do Sistema e a participação no Congresso Nacional de Profissionais (CNP), são alguns dos temas constantes na pauta da segunda reunião ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CCEEAGRI). A reunião teve início na manhã de quarta-feira, 15 de maio, no auditório do hotel Taiamã, em Cuiabá e prossegue até sexta-feira, dia 17.

A abertura foi feita pelo presidente da Câmara Nacional de Agrimensura, Juci Pita, do Crea Bahia e pelo vice-presidente do Crea Mato Grosso, Joaquim Paiva de Paula, que deu as boas vindas aos conselheiros e lembrou a importância de se discutir as profissões. "É de suma importância para as nossas profissões abrirmos a cada dia novos espaços para discussão. Pensar as soluções para os problemas delas e do nosso país, da nossa sociedade. Desejo um trabalho produtivo a vocês e coloco o Crea-MT à disposição da Câmara".

A Câmara Nacional de Agrimensura coordena as Câmaras Especializadas de Engenharia Agrimensura de cada Regional e constitui a segunda instância de julgamento no âmbito da jurisdição nacional do Confea. "Em Mato Grosso, apesar de autorizada a funcionar não foi constituída por falta de conselheiros das modalidades", lembrou o vice-presidente.

A primeira instância de julgar e decidir, sobre os assuntos de fiscalização e infrações à legislação no âmbito da profissão agrimensura em Mato Grosso são encaminhadas para a Câmara de Civil. "

Os Creas, visando uma maior eficiência da fiscalização do exercício profissional, possuem a prerrogativa de criar Câmaras Especializadas por grupo ou modalidade profissional. Estes setores são incumbidos de, entre outras atribuições, julgar os casos de infração de Lei, as infrações do Código de Ética; apreciar e julgar os pedidos de registro de profissionais, das firmas, das entidades de direito público, das entidades de classe e das escolas ou faculdades na Região", entre outros, explica Paiva.